

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO</p> <p>CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</p>	<p>CPA</p> <p>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</p> <p>UFRuralRJ</p>
--	--	--

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 13:30 HORAS, NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, SALA 29.

Às 13:30 horas do dia 11 de 2018, iniciou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, realizada no Instituto de Educação, campus Seropédica, para discussão da **seguinte pauta**: **1)** Relato sobre as visitas no CONSUNI e CONSU; **2)** Análise das questões que compuseram os instrumentos de avaliação enviadas pelo correio eletrônico para apreciação e organização grupo de discussão e organização dos subgrupos; **3)** Orientação sobre as atividades a serem realizadas nos subgrupos; **4)** Criação de espaço para compartilhamento de arquivos no Google drive; **5)** Tabulação dos dados e a realização de entrevistas. Estavam presentes: a presidente da Comissão, Prof.^a Dr.^a **Lúcia Aparecida Valadares Sartório**, o representante docente **Fernando Bonadia de Oliveira**, o representantes dos técnicos-administrativos **Ronaldo Raasch**, **Cristiane Moffati Galindo**, os discentes **Alexandre Rodrigues de Assis**, **Erick Araújo Fonseca**, **André Luiz Coutinho Vicente**. Justificaram ausência os docentes Jonas Alves da Silva Júnior, Luciano Ramos Suzart, Karine Bueno Vargas, Regina Cohen Barros, os técnico-administrativos Paulo Sandro Ramos de Oliveira, Nádia Regina Ventura Tavares, Elisângela Menezes Soares, o discente Leandro Rodrigues Nascimento da Silva.

No **primeiro item da pauta**, a presidente deu início à reunião com o relato sobre as visitas realizadas nas reuniões de CONSUNI dos institutos, a receptividade e interação com a proposta apresentada pela CPA, e o modo como discorreu a apresentação da CPA no CONSU, as questões apresentadas pelos participantes sobre as dificuldades de se realizar a avaliação, porém ressaltando sua importância. No **segundo item de pauta**, realizou uma revisão das questões elaboradas e dos subgrupos formados e sua composição. **Subgrupo 1**: Paulo, Lúcia e Cristiane: PROAD; PROEXT, PROPPG; **Subgrupo 2**: Fernando, Elisângela, Erick e André: PROAES, PROGRAD; **Subgrupo 3**: Karine, Nádia e Regina: Institutos e Infraestrutura; **Subgrupo 4**: Ronaldo, Luciano e Alexandre: PROPLADI, PROAF. No **terceiro item de pauta**, a presidente buscou dar

orientação sobre as atividades a serem realizadas nos subgrupos, as abordagens e seleção do material. Ronaldo Raasch salientou a importância de se trabalhar com os questionários estatisticamente e qualitativamente e averiguar se o relatório anterior conseguiu alcançar metas demarcadas até 2018. É preciso tomar cuidado para que o relatório não apresente um conteúdo excessivamente quantitativo; é relevante evidenciar a vivência da avaliação no período avaliado, que informações pretende-se saber e alcançar com as informações obtidas. No **quarto item de pauta**, colocou-se em discussão a criação de espaço para compartilhamento de arquivos no Google drive para facilitar o compartilhamento da coleta de dados e análise. Alexandre Rodrigues de Assis se propôs a organizar estrutura da planilha para questionário online e disponibilizar no Google drive. Após apreciação das questões, Lúcia Sartório ficou incumbida de lançar as questões na Plataforma e enviar para os diretores dos Institutos, que aceitaram a proposta de reencaminhar aos departamentos o instrumento de avaliação. No **quinto item de pauta**, os integrantes presentes trocaram-se ideias sobre os procedimentos para levantamento e tabulação dos dados, assim como a realização das entrevistas junto aos diretores dos institutos, chefias de departamento, coordenações de cursos, docentes e técnicos-administrativos. As informações prestadas pelos estudantes seriam captadas pelo SIGAA. Essa reflexão trouxe outras questões relevantes a serem inseridas na avaliação. Foi considerado a relevância da análise sobre a plataforma que trata da infraestrutura e o gerenciamento de risco, as exigências legais para assegurar as condições de trabalho e o manuseio de equipamentos. Tal questão gera impactos no cotidiano, pois a saúde do trabalhador corre riscos em diversos espaços, mas também como consequência da falta de recursos. Por isso, é imprescindível levantar o número das situações de risco existentes no espaço de trabalho, tendo clareza que não desaparecem, mas sim administrados. Assim, deverá ser realizado levantamento de situações de risco junto às pró-reitorias, institutos, para se visualizar o conjunto da universidade, levando em consideração a ruptura de cabos de internet, problemas envolvendo a banda larga. O grupo de trabalho sobre infraestrutura apresentou Plano de Gerenciamento aprovado. Sem mais nada a declarar, eu Prof.^a Lúcia Aparecida Valadares Sartório lavrei essa ata, que após lida será assinada por mim e os membros presentes na reunião da Comissão Própria de Avaliação nesta data.

Seropédica-RJ, 11 de dezembro de 2018.

Presidente: Lúcia Ap. Valadares Sartório: _____

Fernando Bonadia de Oliveira: _____

Ronaldo Raasch:

Cristiane Moffati Galindo:

Alexandre Rodrigues de Assis

Erick Araújo Fonseca:

André Luiz Coutinho Vicente:

André Luiz Coutinho Vicente
